

recorrência. Uma transformação maligna para um condrossarcoma foi muito raramente relatada na articulação do joelho, mas também é possível na ATM.

#### eP2924

##### **Mediastinite como evolução de infecções odontogênicas**

Ana Carolina Przyczynski; Vitor Hugo Venturelli; Caroline César Fisher; Luciana Zaffari; Renan Langie  
SCMPA - Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre

**Introdução:** As infecções odontogênicas possuem duas origens principais: periapical e periodontal, sendo a primeira mais comum. Anatomicamente os espaços faciais bucais fornecem uma via de disseminação rápida para espaços faciais profundos cervicais. Como consequência do quadro pode haver obstrução de vias aéreas, bem como disseminação para mediastino. Como tratamento primário, indica-se terapia endodôntica ou extrações dos focos de infecção dentária. Em quadros mais graves, indica-se suporte médico hospitalar imediato, remoção do foco infeccioso, drenagem com colocação de drenos, administração de antibióticos e reavaliação frequente do paciente. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 24 anos, agricultor, leucoderma, compareceu ao serviço de emergência do complexo hospitalar Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre com relato de dor dentária, evoluindo para edema de região cervical bilateral, vermelhidão e febre. Paciente se manteve com dor em região cervical, dor dentária, trismo, dificuldade em mobilizar o pescoço com dessaturação necessitando suplementações com oxigenoterapia. Com tal quadro clínico, foi encaminhado para terapia intensiva para estabilização de quadro. Exames de imagem foram realizados revelando abscesso de origem odontogênica com celulite em região cervical. Exames laboratoriais mostraram paciente hemodinamicamente estável. Início de antibioticoterapia empírica, intubação profilática e colocação de sonda nasoenteral para alimentação. Com piora de quadro, foram realizadas colocações de drenos nas regiões submandibular direita e torácicos. As lavagens dos drenos colocados foram realizadas diariamente. Após estabilização de quadro clínico, procedimento de remoção de etiologia de infecção foi realizado com exodontias de focos sépticos bucais. **Conclusão:** O caso apresentado demonstra a importância de abordagens multidisciplinares nas infecções odontogênicas em âmbito hospitalar, devendo o cirurgião dentista fazer parte desta equipe. Focos sépticos dentários não devem ser negligenciados, pois tal patologia pode ter grande repercussão na saúde geral das pessoas.

#### eP2939

##### **Fasceíte necrotizante cervical e mediastinite necrotizante descendente como evolução de infecção odontogênica em um paciente diabético: relato de caso**

Vinicius Matheus Szydoski; Adriana Corsetti; Thomas U. Böttinger; Deise Ponzoni; Edela Puricelli; Henrik Holtmann; Julian Lommen; Karoline Sander; Norbert R. Kübler; Renan Langie  
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Introdução:** A fasceíte necrotizante cervical (FNC) é uma infecção rara e de rápida evolução, sendo sua principal etiologia relacionada a infecções de origem dentária. A diabetes aumenta a vulnerabilidade do paciente à FNC e piora o prognóstico, devido ao prejuízo na capacidade de cicatrização das feridas. **Descrição do caso:** Relatamos o caso de uma paciente melanoderma, de 18 anos de idade, portadora de diabetes mellitus tipo I e FNC. A paciente com história de remoção cirúrgica do terceiro molar inferior direito, apesar da antibioticoterapia prescrita, apresentou dor persistente e piora do bem-estar geral. Compareceu para avaliação, sem sinais clínicos de edema, vermelhidão, ou restrição de abertura bucal, sugerindo o diagnóstico de abscesso. Portanto, estendemos a antibioticoterapia. Após duas semanas, a paciente retornou com piora do estado de saúde, síncope e sonolência. A Tomografia Computadorizada de face e região cervical e as características clínicas levaram ao diagnóstico de FNC com mediastinite profunda. Apesar da intervenção cirúrgica, o teste e antibioticoterapia prolongada, o choque séptico com insuficiência hepática aguda, causaram a morte da paciente após duas semanas. **Conclusão:** Este caso demonstra o importante papel das infecções odontogênicas no desenvolvimento da FNC e da mediastinite, e a dificuldade do diagnóstico de FNC em fase inicial, especialmente em melanodermas e com diabetes mellitus. Uma intervenção precoce é decisiva para o melhor prognóstico.

#### eP3007

##### **Caracterização de modelo animal de dor crônica neuropática orofacial: constrição do nervo infraorbitário**

Camila Lino de Oliveira; Vanessa Silva de Souza; Bettega Costa Lopes; Fabricio Finamor; Liciane Fernandes Medeiros; Iraci Lucena da Silva Torres; Andressa de Souza  
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Introdução:** A neuralgia do trigêmeo (NT) é um tipo de dor neuropática que afeta o nervo trigêmeo, e se caracteriza como uma dor repentina com sensação de choque elétrico ou apunhalamento. A NT não tem cura, e seu tratamento atualmente baseia-se em uso de medicamentos que aliviam a dor. Logo, modelos animais tornam-se essenciais para contribuir com o entendimento desta patologia, bem como, investigação novos tratamentos. **Objetivo:** caracterizar o fio de sutura mais apropriado para obtenção de modelo de dor crônica neuropática orofacial em ratos. **Métodos:** 15 ratos wistar machos adultos foram divididos em 3 grupos experimentais: Grupo Sham - ratos foram submetidos à manipulação cirúrgica, porém sem constrição do nervo; Grupo Seda - ratos foram submetidos ao modelo cirúrgico de dor neuropática orofacial, por constrição do nervo infraorbitário, utilizando o fio seda 4-0; Grupo Nylon - ratos foram submetidos ao modelo cirúrgico de dor neuropática orofacial, por constrição do nervo infraorbitário, utilizando o fio Nylon 4-0. A resposta nociceptiva foi mensurada pelo teste de Von Frey facial eletrônico, nos seguintes períodos: antes da cirurgia (basal), 7, 14, 15 e 24 dias após a cirurgia. Após a realização da última avaliação nociceptiva, os ratos foram imediatamente eutanasiados e a presença da ligadura foi avaliada. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética para Uso de Animais do HCPA (#20170575). Os dados foram expressos em média±EPM (P<0,05). Os testes comportamentais foram analisados por Equações Estimativas Generalizadas (GEE). **Resultados:** O modelo utilizado para indução da neuralgia trigeminal foi eficaz em reduzir o limiar de dor dos ratos avaliados pelo teste de von Frey facial, em ambos os fios utilizados. No 14º dia após a cirurgia para indução da neuralgia trigeminal, os ratos submetidos à constrição do nervo apresentaram o limiar de retirada da face significativamente menor que os animais do grupo sham (GEE, P<0,05). O limiar se manteve significativamente menor até o 24º dia do estudo, quando comparado com o grupo sham. **Conclusão:** apesar de não observarmos diferença significativa entre os grupos com fio seda 4-0 e fio nylon 4-0, após a eutanásia dos ratos, foi observado que o fio que mantém maior estabilidade é o fio seda 4-0,